

IA NAS ELEIÇÕES

“Ao discutirmos **campanhas eleitorais**, vamos **analisar as potencialidades e os desafios da inteligência artificial**, levando os alunos a refletir sobre **regras de uso ético e responsável das novas tecnologias** no contexto político e fora dele.”

Eixos Educamídia

Ler, Escrever, Participar

Segmento

Ensino Médio

Habilidades

Cidadania Digital, Participação Cívica.

Habilidades BNCC

EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LP22, EM13LP26, EM13LP43, EM13CHS202

Duração sugerida

2 a 3 aulas

Objetivo curricular

Compreender o impacto das novas tecnologias sobre campanhas e programas eleitorais. Analisar estratégias de persuasão e o uso ético de novas tecnologias no contexto político-eleitoral.

Objetivo midiático

Explorar o impacto de ferramentas de inteligência artificial sobre as eleições, examinando o uso ético e responsável de conteúdos sintéticos, o papel dos algoritmos e deep fakes na propaganda política e as estratégias de persuasão junto ao eleitorado.

Ativar

Em grupos, os estudantes iniciarão a atividade explorando o site thispersondoesnotexist.com (esta pessoa não existe, em português). Trata-se de uma aplicação de inteligência artificial (IA) que cria rostos fictícios de pessoas a cada clique. O acesso pode ser feito por celular ou computador.

Reserve de 5 a 10 min para que a classe teste a ferramenta e conheça a variedade de rostos que podem ser gerados sinteticamente. Promova uma breve reflexão com os alunos a partir das seguintes perguntas:

- O que mais chamou sua atenção nos rostos criados artificialmente? Por quê?
- Você acha possível identificar que tais imagens não são reais apenas olhando-as?
- Em que situações as imagens poderiam ser usadas? Com qual intenção?
- Você vê algum risco no uso das imagens geradas pelo site? Se sim, quais?

Inteligência artificial é o termo genérico que usamos em referência a diversas tecnologias que podem executar tarefas a partir de alguma “receita”. Muitas aplicações de IA estão presentes em nossas vidas há anos, como a busca de informações na internet, as recomendações feitas por plataformas de música ou filmes e os assistentes de voz. Para saber mais, acesse [o ebook Educação Midiática e Inteligência Artificial: Fundamentos](#).

Acessar

Depois da conversa inicial sobre IA, apresente aos alunos o conceito de DEEP FAKE, a partir do vídeo produzido pelo G1 “Como é feita uma deep fake? G1 explica”, **disponível aqui**.

Deep fakes são montagens ou manipulações de imagens e vídeos feitas a partir de inteligência artificial. Uma deep fake pode inserir o rosto de uma pessoa em cenários ou contextos diversos ou modificar a voz para dar a impressão de que uma pessoa está dizendo algo que ela nunca falou na vida real.

Divida a turma em grupos de até cinco estudantes cada e peça que eles discutam qual é a principal diferença entre as imagens geradas no site **thispersondoesnotexist.com** (esta pessoa não existe, em português) e as deep fakes abordadas no vídeo.

Espera-se que eles concluam que o primeiro gera imagens de **peessoas que não existem** (a partir da “mistura” de imagens disponíveis na internet), enquanto as deep fakes inserem falas ou ações em imagens de **peessoas reais, colocando-as em situações falsas** (que também podem vexatórias e desrespeitosas).

Ainda em grupos, proponha uma pesquisa sobre casos de deep fakes envolvendo pessoas famosas, como artistas e cantores, por exemplo (neste momento, ainda não trataremos de exemplos na política). Se você preferir, pode já oferecer alguns links para os alunos com uma seleção pré-definida de reportagens.

Exemplos de materiais que podem ser explorados:

- **Taylor Swift é vítima de pornografia com IA e deve processar autores** (Canaltech)
- **Tiago Leifert e Fátima Bernardes dizem que já foram vítimas de falsificação por deep fake** (UOL)
- **Dráuzio Varella vendendo colágeno? Como deep fakes estão sendo usados para golpes** (BBC News Brasil)

Analisar

Após a leitura dos materiais, é hora de pensar no contexto eleitoral. Peça que os alunos listem de que maneira a IA pode interferir em uma eleição. Após breve debate, apresente à turma as principais regras definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para uso de IA na eleição:

- Proibição de deep fakes na propaganda eleitoral;
- Obrigação de avisar em caso de uso de qualquer IA em propaganda eleitoral;
- Restrição do uso de robôs para intermediar contato com o eleitor (a campanha não pode simular diálogo com candidato ou qualquer outra pessoa).

O TSE também determinou medidas adicionais na tentativa de evitar desinformação, como a exigência de que as plataformas de rede social removam conteúdos falsos, antidemocráticos e de ideologia nazista e fascista, entre outros. (As principais regras estão no [**site do TSE**](#).)

Pergunte aos estudantes como eles avaliam as medidas:

- São suficientes?
- Podem ser efetivamente implementadas?
- Você mudaria algo na regulamentação? O que e por quê?

Se houver tempo, você pode acrescentar uma atividade de argumentação. Divida a classe em dois grupos: a favor e contra o uso de deep fakes na eleição, por exemplo. Você deve atuar como moderador do debate, aproveitando a oportunidade para que os alunos reflitam também sobre outros temas de educação midiática, como discurso de ódio, comunicação respeitosa, confiabilidade das informações disseminadas, diferença entre fato e opinião etc.

Criar

Agora que seus estudantes conheceram as regras para uso de IA na eleição, que tal participarem da construção de um guia para a escola? À medida que as ferramentas de IA ficam mais acessíveis, é natural que o debate sobre o que pode e o que não pode ser feito apareça também no ambiente escolar (talvez já tenha até aparecido!).

- Se tiver pouco tempo para a atividade: peça que os alunos e alunas reflitam em casa sobre um conjunto de regras para o uso ético e seguro das IAs no contexto escolar e apresentem em data a ser combinada.
- Se tiver mais tempo para a atividade: divida a classe em grupos, promova debates e incentive a pesquisa na internet para saber se outros grupos da sociedade também têm regras de uso de IA (alguns jornais de grande porte, por exemplo, já publicaram suas políticas). A partir daí, promova uma votação para estabelecer os pontos que deveriam entrar numa eventual política de uso das IAs no contexto escolar.

Materiais para a aula

- [SITE] **This Person Does Not Exist** – Esta Pessoa Não Existe, em português
- [VÍDEO] **Como é feita uma deep fake? G1 responde** – G1
- [ARTIGO] **TSE proíbe uso de inteligência artificial para criar e propagar conteúdos falsos nas eleições** – TSE
- [EBOOK] **Educação Midiática e Inteligência Artificial: Fundamentos** – Educamídia

Para explorar mais

- [VÍDEO] **As três etapas da inteligência artificial** – BBC News Brasil
- [ARTIGO] **Um geralzão sobre as novas regras do TSE sobre plataformas digitais para eleições de 2024** – Núcleo Jornalismo
- [ARTIGO] **Estadão define política de uso de ferramentas de inteligência artificial por seus jornalistas** – O Estado de S.Paulo
- [ARTIGO] **Núcleo publica política de uso de inteligência artificial** – Núcleo Jornalismo
- [ARTIGO] **Veículos de mídia estabelecem diretrizes para uso de IA** – Poder 360

Criado por Daniela Machado para www.educamidia.org.br
Todos os materiais disponíveis sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)